

# Ministro viaja sem propostas concretas

por **Guilherme Barros**  
de Brasília

O ministro da Fazenda, Dilson Funaro, afirmou ontem que não irá apresentar nenhuma proposta concreta para a negociação da dívida externa brasileira aos governos dos Estados Unidos e dos países europeus que estará visitando a partir de hoje. Ele informou que irá dizer aos governos daqueles países que o Brasil está pronto para negociar uma solução definitiva para a dívida externa a qualquer momento e reforçar a necessidade de países renovarem automaticamente os financiamentos de curto prazo.

Funaro acentuou que, nos últimos quatro anos, o Brasil remeteu para o exterior US\$ 34 bilhões líquidos e o País pretende ver reduzido o serviço de sua dívida externa, além de contar com mecanismos de financiamentos. Reiterou que, por enquanto, não irá discutir nenhuma proposta de negociação da dívida como a de capitalização dos juros.

O ministro da Fazenda informou ainda que nesta sua viagem não irá manter contato com os banqueiros

credores, apenas com representantes de governos. Ele confirmou que hoje, em Washington, estará com o presidente do Federal Reserve (banco central norte-americano), Paul Volcker, o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, James Baker III e o diretor geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), Michel Candesdus.

Funaro anunciou também que, nesse período em que viaja para o exterior, o ministro da Fazenda interino será o economista Luiz Gonzaga Belluzzo, chefe da Secretaria Especial de Assuntos Econômicos da Fazenda.

Funaro nada quis comentar sobre a notícia divulgada ontem no Wall Street Journal de que o Brasil e a Argentina haviam combinado durante reunião, em Brasília, na última terça-feira entre ele e o secretário da Fazenda argentina, Mario Brodersohn, que, em caso de retaliação dos países desenvolvidos, os dois países traçariam um esquema de emergência. Segundo Funaro afirmou à editora Elaine Lerner, "sobre o encontro, já foi divulgada uma nota conjunta".